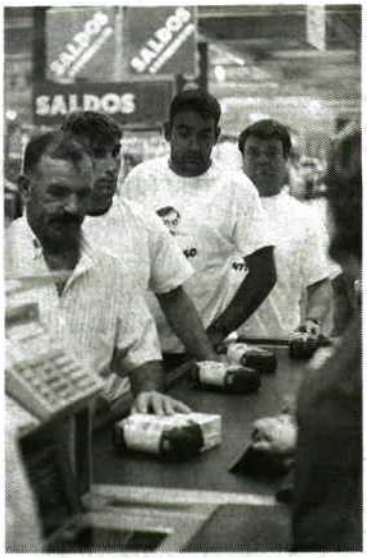
PROTESTO

# Corrida ao arroz e ao leite

➡ Agricultores envolvidos num protesto de dois dias culminaram a acção, ontem, junto de um hipermercado, em Coimbra, adquirindo simbolicamente, cada um, um quilo de arroz e um litro de leite nacional, que entregaram a uma instituição de solidariedade, como forma de alertar para a dificuldade de escoamento da produção nacional; para a baixa dos preços na produção; para os altos custos de produção; e para as "negociatas" na importação de alimentos, sintetizou João Dinis, da Confederação Nacional da Agricultura, um dos apoiantes do protesto. O dirigente defende que o Governo deveria comprar o leite em pó nacional armazenado, "para aliviar o preço do leite na produção, sem subir no consumo", para que deixe de ser pago entre 20 e 29 cêntimos ao produtor. A indignação de quem produz não decorre tanto do produto nacional chegar ao mercado a 60 cêntimos, mas sim de haver à venda nas grandes superfícies portuguesas leite alemão por 39 cêntimos, depois de ter sido produzido, embalado e transportado para cá – motivo pelo qual João Dinis considera que as autoridades nacionais deveriam submeter aquele leite a uma análise de qualidade e averiguar se há manipulação de preço.

Os protestos começaram segunda-feira, em Montemor-o-Velho, com uma marcha lenta de 200 tractores até Coimbra. Houve uma pernoita junto às instalações da Direcção Regional de Agricultura do Centro, local onde ontem houve uma concentração de centenas de agricultores, que seguiram depois a pé para o Governo Civil e para o hipermercado. ■



**Agricultores** com nova acção de luta